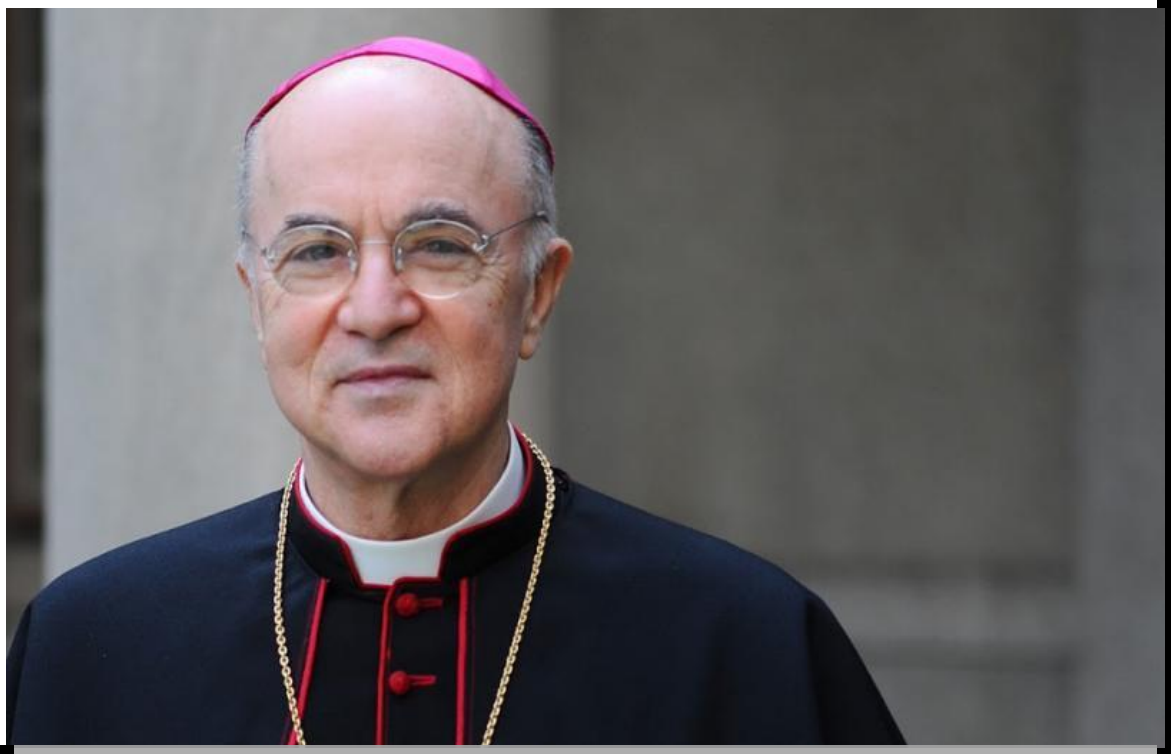

A PODEROSA CARTA DO ARCEBISPO VIGANÒ AO PRESIDENTE TRUMP: A ETERNA LUTA ENTRE O BEM E O MAL A DECORRER NESTE MOMENTO

LIFESITE

“A resposta deste cisma papal socialmente conservador em relação ao coronavírus e ao Presidente Trump.”

Élder Tess

07/2020

O arcebispo Carlo Maria Viganò adverte o presidente que as crises actuais sobre a pandemia do coronavírus e os motins de George Floyd fazem parte da eterna luta espiritual entre as forças do bem e do mal. Encoraja o Presidente a prosseguir a luta em nome dos "filhos da luz".

Domingo da Santíssima Trindade

(EN) Senhor Presidente,

Nos últimos meses temos assistido à formação de dois lados opostos que eu chamaria bíblicos: os filhos da luz e os filhos das trevas. Os filhos da luz constituem a parte mais visível da humanidade, enquanto os filhos das trevas representam uma minoria absoluta. No entanto, os primeiros são objecto de uma espécie de discriminação que os coloca numa situação de inferioridade moral em relação aos seus adversários, que frequentemente ocupam posições estratégicas no governo, na política, na economia e nos meios de comunicação social. De uma forma aparentemente inexplicável, os bons são mantidos reféns pelos maus e por aqueles que os ajudam, quer por interesse próprio, quer por medo.

Estes dois lados, que têm natureza bíblica, seguem a separação clara entre a descendência da Mulher e a descendência da Serpente. Por um lado estão aqueles que, embora tenham mil defeitos e fraquezas, são motivados pelo desejo de fazer o bem, de ser honestos, de criar uma família, de trabalhar, de dar prosperidade à sua pátria, de ajudar os necessitados e, em obediência à Lei de Deus, de merecer o Reino dos Céus. Por outro lado, há aqueles que se servem a si

próprios, que não têm princípios morais, que querem demolir a família e a nação, explorar os trabalhadores para se tornarem indevidamente ricos, fomentar divisões internas e guerras, e acumular poder e dinheiro: para eles a ilusão falaciosa do bem-estar temporal irá um dia - se não se arrependerem - ceder ao terrível destino que os espera, longe de Deus, na condenação eterna.

Na sociedade, Senhor Presidente, estas duas realidades opostas coexistem como inimigos eternos, tal como Deus e Satanás são inimigos eternos. E parece que os filhos das trevas - a quem podemos facilmente identificar com o estado profundo a que o senhor sensatamente se opõe e que, nestes dias, está a travar uma guerra feroz contra si - decidiram mostrar as suas cartas, por assim dizer, revelando agora os seus planos. Parecem estar tão certos de já terem tudo sob controlo que puseram de lado essa circunspecção que até agora tinham, pelo menos parcialmente, escondido as suas verdadeiras intenções. As investigações já em curso irão revelar a verdadeira responsabilidade daqueles que geriram a emergência Covid não só na área da saúde, mas também na política, na economia e nos meios de comunicação social. É provável que nesta colossal operação de engenharia social haja pessoas que decidiram o destino da humanidade, arrogando-se o direito de agir contra a vontade dos cidadãos e dos seus representantes nos governos das nações.

Descobriremos também que os tumultos destes dias foram provocados por aqueles que, vendo que o vírus está inevitavelmente a desaparecer e que o alarme social da pandemia está a diminuir, tiveram necessariamente de provocar distúrbios civis, porque a eles se seguiria uma repressão que, embora legítima, poderia ser condenada como uma agressão injustificada contra a população. O mesmo está a acontecer também na Europa, em perfeita sincronia. É muito claro que o recurso aos protestos de rua é fundamental para os objectivos daqueles que gostariam de ver alguém eleito nas próximas eleições presidenciais que encarna os objectivos do Estado profundo e que expressa esses objectivos com fidelidade e convicção. Não será surpreendente se, dentro de alguns meses, voltarmos a saber que por detrás destes actos de vandalismo e violência estão escondidos aqueles que esperam lucrar

com a dissolução da ordem social, de modo a construir um mundo sem liberdade: Solve et Coagula, como ensina o adágio maçónico.

Embora possa parecer desconcertante, os alinhamentos opostos que descrevi também se encontram nos círculos religiosos. Há pastores fiéis que cuidam do rebanho de Cristo, mas há também infiéis mercenários que procuram dispersar o rebanho e entregar as ovelhas para serem devoradas por lobos esfomeados. Não é surpreendente que estes mercenários sejam aliados dos filhos das trevas e odeiem os filhos da luz: tal como existe um estado profundo, existe também uma igreja profunda que trai os seus deveres e abandona os seus próprios compromissos perante Deus. Assim, o Inimigo Invisível, contra quem os bons governantes lutam nos assuntos públicos, também é combatido pelos bons pastores na esfera eclesiástica. É uma batalha espiritual, da qual falei no meu recente Apelo, publicado no dia 8 de Maio.

Pela primeira vez, os Estados Unidos têm em si um Presidente que defende corajosamente o direito à vida, que não tem vergonha de denunciar a perseguição dos cristãos em todo o mundo, que fala de Jesus Cristo e do direito dos cidadãos à liberdade de culto. A vossa participação na Marcha pela Vida, e mais recentemente a vossa proclamação do mês de Abril como Mês Nacional de Prevenção do Abuso de Menores, são acções que confirmam de que lado quereis lutar. E ouso acreditar que ambos estamos do mesmo lado nesta batalha, embora com armas diferentes.

Por esta razão, creio que o ataque a que foi sujeito após a sua visita ao Santuário Nacional de São João Paulo II faz parte da narrativa mediática orquestrada que procura não combater o racismo e trazer ordem social, mas agravar as disposições; não trazer justiça, mas legitimar a violência e o crime; não servir a verdade, mas favorecer uma facção política. E é desconcertante que haja bispos - como aqueles que denunciei recentemente - que, com as suas palavras, provam que estão alinhados com o lado oposto. São subservientes ao estado profundo, ao globalismo, ao pensamento alinhado, à Nova Ordem Mundial que invocam cada vez mais frequentemente em nome de uma fraternidade universal que nada tem de cristã, mas que evoca os ideais maçónicos daqueles que querem dominar o mundo, expulsando Deus dos tribunais, das escolas, das famílias, e talvez até das igrejas.

O povo americano está maduro e compreendeu agora o quanto os principais meios de comunicação social não querem espalhar a verdade, mas procuram silenciá-la e distorcê-la, espalhando a mentira que é útil para os propósitos dos seus mestres. No entanto, é importante que os bons - que são a maioria - acordem da sua lentidão e não aceitem ser enganados por uma minoria de pessoas desonestas com propósitos pouco dignos de crédito. É necessário que os bons, os filhos da luz, se juntem e façam ouvir a sua voz. Que forma mais eficaz de o fazer, Senhor Presidente, do que pedindo ao Senhor para o proteger, a si, aos Estados Unidos e a toda a humanidade, deste enorme ataque do Inimigo? Antes do poder da oração, os enganos dos filhos das trevas desmoronar-se-ão, as suas tramas serão reveladas, a sua traição será demonstrada, o seu poder assustador acabará em nada, trazido à luz e exposto pelo que é: um engano infernal.

Senhor Presidente, a minha oração é constantemente dirigida à amada nação americana, onde tive o privilégio e a honra de ser enviado pelo Papa Bento XVI como Núncio Apostólico. Nesta hora dramática e decisiva para toda a humanidade, rezo por si e também por todos aqueles que estão a seu lado no Governo dos Estados Unidos. Espero que o povo americano esteja unido a mim e a vós em oração a Deus Todo-Poderoso.

Unidos contra o Inimigo Invisível de toda a humanidade, abençoo-vos a vós e à Primeira-Dama, a amada nação americana, e a todos os homens e mulheres de boa vontade.

+ Carlo Maria Viganò

Arcebispo Titular de Ulpiana

Antigo Núncio Apostólico nos Estados Unidos da América

https://www.lifesitenews.com/opinion/archbishop-viganos-powerful-letter-to-president-trump-eternal-struggle-between-good-and-evil-playing-out-rig

***Traduzido pelo Deepl Translate**